Jornal Fonte

Jaboticabal, 05 de Junho de 2009 • Edição Quinzenal • Circulação Regional • Ano V • R$ 1,00

Jornalista responsável: João Teixeira de Lima - MTB 43.290 - **www.jfonte.com.br**

Nº 81

Erro injustificável

Na edição 80 deste periódico cometemos uma falha digna de sermos chamados de desatentos e até de irresponsáveis. A chamada principal de capa foi: "Munícipe entra com representação no MPE contra o sistema de saúde de Jaboticabal" que seria publicada na página 03, ao invés desta matéria repetimos a entrevista do presidente da Câmara sobre o uso dos veículos oficiais. Humildemente pedimos desculpas e a compreensão de todos.

Munícipe entra com representação no MPE contra o sistema de saúde de Jaboticabal pág.03

Prefeitura de Jaboticabal na contramão da crise pág.02

Obras do parque industrial a todo vapor

Sem concessão para funcionar a TV UNESP de Bauru já consumiu mais de 10 milhões

Segundo reportagem do "Jornal da Cidade", de Bauru, publicada no dia 12/05, assinada pelo jornalista Aurélio Alonso, a TV Universitária que será instalada na UNESP de Bauru, já gastou R$ 10,5 milhões e sequer tem autorização para funcionamento. Leia a íntegra da reportagem pág.04

OAB de Jaboticabal em destaque
pág.06

Equiparação salarial de policiais
pág.05

Industrialização de resíduos sólidos
pág.05

O cruzamento do medo
pág.03

Tragédia da torre de Lusitânia
pág.02

Pilotos de kart de Jaboticabal fazem história em Pradópolis
pág.06

AINDA

Hori continua prefeito afirma justiça eleitoral de Jaboticabal pág.02

Famílias que tiveram jazigos e carneiras "furtadas" até hoje não foram ressarcidas dos prejuízos pág.04

Os que perderam o amor pela cidade pág.06

Orquestra Sul América embalou os pés de valsa no Clube da Velha Guarda pág.08

TAIAÇÚ/TAIÚVA

Taiúva faz aniversário e ganha "presente de grego" pág.07

Campeonato de Bilhar em Taiúva pág.07

Inclusão Digital em Taiaçú pág.07

Gente famosa pág.06

Jonas Gonçalves de Oliveira, natural de Taiúva: Craque do Grêmio de Porto Alegre

Prefeitura de Jaboticabal na contramão da crise

A partir de 11 de dezembro de 2008, só se ouve falar da crise financeira mundial, mas parece que ela não atingiu a Prefeitura de Jaboticabal. É sabido que centenas de grandes e pequenas empresas e até bancos fecharam suas portas e jogaram na rua da amargura milhões de trabalhadores.

No inicio deste ano o prefeito José Carlos Hori (PPS), disse em programas de rádios locais que houve perdas na arrecadação. No entanto, o carnaval consumiu R$ 332.129 mil, segundo documento oficial cedido ao Jornal Fonte através de requisição pelo sistema prático. Veja quadro abaixo.

Aquisição de bens

A Prefeitura adquiriu recentemente um veículo Fusion no valor aproximado de R$ 70 mil, para uso do prefeito, ressaltando que o chefe do Poder Executivo tinha a sua disposição um Vectra top de linha com cerca de 2 anos de uso. Com a aquisição do Fusion, o Vectra iria para alguma secretaria, mas antes foi emprestado para o SAAEJ, na segunda-feira 25, para transportar 2 funcionários a São Paulo que embarcaram em um avião com destino a Gramado no Rio Grande do Sul para participarem da 39ª Assembléia Nacional da ASSEMAE (Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento), evento que também contou com a presença do Prefeito, e quando retornava dirigido pelo motorista Luiz Antonio da Silva, sofreu um acidente entre São Carlos e Ibaté e deu perda total. Silva foi salvo graças aos 3 airbags.

Outras prefeituras

A imprensa em geral, veiculou que muitas Prefeituras reduziram salários de prefeitos, secretários e assessores em 30, 40 e até 50%, para não demitirem. Jaboticabal na contramão da crise e com a aprovação da Câmara reajustou a partir de janeiro de 2009, os salários do prefeito de R$ 12 mil para R$ 15 mil, o vice de R$ 3,8 mil para R$ 7,5 mil, lembrando que o vice não recebe salário da Prefeitura já que é professor e diretor da UNESP, e pela lei teve que optar por um dos salários. Os secretários e presidentes de Autarquias passaram de R$ 3,8 mil para R$ 7.5 mil, e ainda contratou mais assessores com salários que variam de R$ 1.200 a R$ 3.300. É importante salientar que os funcionários de carreira não foram esquecidos, tiveram o plano de cargos e salários implantado a partir de janeiro e mais 5% de reajuste no acordo coletivo ocorrido em 1º de maio. E também, nestes quase 5 anos da administração Hori os servidores sempre receberam nos seus salários o repasse da inflação anual.

A Câmara não ficou de fora, o salário dos 10 vereadores pulou de R$ 3,8 para R$ 5 mil, e os funcionários tiveram um reajuste de 8,76%, e o auxílio alimentação pulou de R$ 300 para R$ 350.

Obras

Muitas reformas de prédios foram realizadas dentre as quais, o posto de saúde, o velório e o cemitério, a farmácia do povo, CIAF's, inúmeras creches e escolas, a conclusão da ETE (Estação de Tratamento de Esgoto), a igreja "velha" de São Judas, recapeamento da vicinal Jaboticabal/Lusitânia, a recuperação de 48 nascentes com plantio de árvores e tantas outras. Obras de grande vulto estão em andamento, o parque industrial, a construção de 350 apartamentos, aquisição do terreno para construção de uma escola de tempo integral e um grande feito que foi a vinda da FATEC.

No sábado 30 foi lançado o projeto de construção do anel viário de 10,8 km que faz parte do programa de contornos do governo do Estado. O custo dessa obra está estimado em R$ 30 milhões e vai beneficiar 230 mil habitantes da região. O 1º trecho de 5,8 km ligará a vicinal Jaboticabal/Pitangueiras a rodovia Faria Lima com investimento de mais de R$ 14 milhões. Nos próximos 90 dias será aberto o processo de licitação e as obras devem ser iniciadas no segundo semestre, conforme informou o prefeito.

Custo do Carnaval 2009 de Jaboticabal

Item	Custo
Montagem da estrutura (arquibancadas)	149.000,00
Sonorização da "Avenida"	39.500,00
Seguranças	32.400,00
Trio-elétrico	44.200,00
Banda	48.000,00
Filmagem	2.500,00
Jurados	7.600,00
Serviços de divulgação	5.850,00
Impressos gráficos	3.079,00
Total	332.129,00

Hori continua prefeito afirma justiça eleitoral de Jaboticabal

No último dia 29 de maio, em uma rádio local, a Juíza e a Promotora de Justiça Eleitoral do Município concederam entrevista sobre boatos de cassação do Prefeito Municipal. Sem entrarmos no mérito da cassação ou não, o fato é que a Juíza Eleitoral deixou claro que ligou para o Tribunal Regional Eleitoral a fim de obter melhores esclarecimentos sobre a mencionada cassação. Então logo de início temos um certo impulso se partirmos da premissa de que Juiz deve ser imparcial, já que se realmente houvesse cassação o Tribunal iria tomar atitudes para a efetivação dessa medida, sem necessidade da Juíza ir atrás de respostas. Se a Juíza é questionada, pior foi a entrevista da Promotora que taxativamente afirma que o provimento do recurso que pedia a cassação, não foi para este fim, mas para o retorno e apreciação do mérito da ação. Mas a Juíza falava que ninguém teve acesso ao acórdão, então como a Promotora de Justiça já sabia? Destacamos a fala: "Apenas que se mantém a atual situação, o atual Prefeito continua Prefeito Hori, continua ainda em seu cargo e apenas será reexaminado novamente o processo...". Não impugnamos a situação de cassar ou não, mas sim, a atitude precipitada de antecipar o julgamento quando sequer as partes envolvidas tiveram acesso ao acórdão. A Juíza Eleitoral afirmava que ninguém teve acesso, contudo, porém, a Promotora já antecipava o julgamento. E se por ventura, em respeito aos mais notáveis princípios do Direito, o Tribunal Eleitoral tivesse julgado o mérito (se é que não julgou, porque até agora ninguém sabe formalmente o teor do acórdão) para, por exemplo, impor uma multa ao Prefeito. O que a Justiça eleitoral local ia falar, especialmente a Promotora?

Tragédia da torre de Lusitânia

Passados 4 meses da queda da torre de comunicação que estava sendo instalada no interior do cemitério do Distrito de Lusitânia em Jaboticabal ocorrido em 29/01, que matou 3 trabalhadores Danilo Aparecido Pereira de 18 anos, Flávio Fernando da Silva, 33, e Marcelo Aníbal Becaro Galvani, 31, os advogados sequer protocolaram as ações iniciais na justiça para que sejam apuradas as responsabilidades e o conseqüente pagamento de indenizações as famílias das vítimas, segundo informou o advogado João Guarita, cujo escritório representa Danilo e Marcelo, o motivo da demora seria a falta de laudo, Guarita garante que essas ações serão protocoladas no Fórum logo no inicio de junho.

Danilo e Flávio tiveram mortes instantâneas, Marcelo ficou internado na UTI do HC (Hospital das Clínicas) de Ribeirão Preto e morreu 38 dias após, e a causa da morte teria sido os ferimentos causados no acidente.

A marca da tragédia continua "viva", no muro do cemitério, pois ninguém se deu o "luxo" de proceder aos reparos. Os moradores do Distrito de Lusitânia continuam sem poder usar os telefones celulares por falta de sinal.

Jornal Fonte

J.T. De Lima M.E • CNPJ 10.713.136/0001-00 • Inscrição Municipal 116.231
Jornalista Responsável: João Teixeira de Lima • MTB. 43290
Endereço: Rua Raposo Tavares, 230 • Recreio dos Bandeirantes,
Cep: 14883-418 Jaboticabal/SP • Tel (16) 3202 7509 / 9708 1980
joaoteixeira_lima@terra.com.br • www.jfonte.com.br

Projeto Gráfico e diagramação: Ivan H.P., ivandg.carbonmade.com
Impressão: Gráfica Multipress Ltda. *Tiragem:* 3.000
Os artigos e matérias assinadas não representam a opinião deste jornal.
As matérias assinadas são de inteira resposabilidade de seus autores.
Anuncie ou assine o Jornal Fonte! Ligue para (16) 3202 7509.

Munícipe entra com representação no MPE contra o sistema de saúde de Jaboticabal

O professor doutor da UNESP de Jaboticabal Marcio Antonio Augelli, insatisfeito com denúncias de mau atendimento na rede pública de saúde, protocolou no dia 08/05, uma representação no MPE (Ministério Público Estadual), contra o sistema e o prefeito José Carlos Hori, para que providências sejam tomadas. Leia abaixo trechos da representação.

"Há muito tempo às deficiências do referido serviço médico são criticadas e denunciadas pela imprensa inclusive por vereadores, dentre os quais, o atual secretário da administração municipal, Sr. Ademilson Servidone, quando também fazia parte do corpo legislativo da cidade.

Dessa maneira, o serviço médico municipal deficiente tem também a importância eleitoral, e aparenta que talvez sua melhoria não fosse de interesse de políticos da cidade.

O Jornal A Tribuna do dia 11 de abril do ano corrente apresenta na página 09 uma reportagem sob o título: "Secretários, vereadores e munícipes participam de reunião do Conselho Municipal de Saúde"

"Os principais assuntos em pauta foram à falta de funcionários preparados, o mau atendimento, a demora e as filas, porém segundo Thomazini, com a criação do conselho municipal de saúde a cidade deu um grande passo"

Esses problemas já existem desde há muito tempo; por que a administração do município não resolveu? A criação do conselho citado significa que o Secretário não consegue e não conseguiu até hoje administrar um serviço médico eficiente? Ele é "réu confesso" de um sistema ruim? Estaria sendo válido aqui o lema: se não quiser resolver um problema, crie uma comissão? Essa comissão teria o poder de solucionar executivamente ou apenas vai tomar a culpa do mau atendimento? Mais adiante, na mesma reportagem, o secretário confessa que o sistema atual de agendamento é ruim, outra grave denúncia comum no cotidiano da cidade. Entretanto, o efeito de se criar uma comissão para se esquivar do problema realmente é eficiente: um cidadão que participou da reunião aparece na reportagem dizendo-se satisfeito, ou seja, essa comissão será, na opinião deste requerente, outra que não resolverá o problema.

Quando algum munícipe reclamar do atendimento a comissão será culpada pela situação, não mais a administração municipal? Ela não será usada como palanque para futuros candidatos na cidade? O mesmo jornal, na página 02, na coluna "Mais essa...", relata uma frase proferida pelo vereador Murilo Gaspardo: "Todos nós já ouvimos algumas reclamações sobre o Pronto Atendimento, CIAFs".

O que os vereadores fizeram, além de ofícios solicitando informações, ou fazer ataques estratégicos em épocas de eleição, como fazia o Sr. Servidone? Na mesma linha de reportagem, o Jornal Fonte de 21 de abril de 2009 sob a coluna "Descaso" apresenta uma informação interessante sobre o plantão médico:

"O plantão médico é terceirizado, ou seja, os médicos na maioria clínicos geral, que fazem o atendimento no P.A., não pertencem ao quadro de funcionários da Prefeitura, e cada um ganha por plantão de 24 horas, R$ 1.060 mil, o custo total pode chegar mensalmente a R$ 90 mil para a municipalidade. Já os médicos de 11 especialidades que são do corpo clínico do Hospital Santa Isabel, os chamados plantonistas à distância, recebem 1/3 do valor que recebem os terceirizados, ou seja, R$ 353,33, quando são solicitados."

Com todo esse pagamento mensal, 90 mil reais, e suposta existência de infra-estrutura, uma criança morre após esperar mais de 12 horas por atendimento especializado? Esse tipo de sistema de terceirização não é estranho? Não lembra o mesmo sistema criado pelo Sr. Paulo Maluf em São Paulo, o qual foi alvo de ações ajuizadas pelo Ministério Público? Segundo informações cedidas pelo jornalista João Teixeira de Lima, no município de Jaboticabal há 66 médicos no serviço de assistência médica municipal; via de regra, 12 sempre estão afastados gozando férias ou equivalente, e existem dois regimes de trabalho: quatro e oito horas; mas como seriam cumpridos os horários de trabalho? Um médico deve atender um paciente em um tempo mínimo 15 minutos: em um regime de quatro horas, 16 pacientes seriam atendidos, e no de oito horas, o dobro de pacientes, trinta e dois. O agendamento de consultas parece algo de comédia italiana: ele é feito a partir das 13 horas, mas o paciente deve ficar na fila a partir das seis ou sete horas da manhã, para conseguir uma consulta para o dia seguinte, ou seja, perde dois dias de trabalho. Portanto, o tempo de espera para consultas em alguma especialidade demora cerca de três meses, isso em uma cidade de menos de 70 mil habitantes. Entretanto, se o atendimento é no Pronto Atendimento e o especialista é chamado, ganha a bagatela de cerca de 350 reais. Ocorre que a população em geral reclama não só do agendamento, mas também do fato que as consultas são muito rápidas.

Os médicos assinam o ponto nos horários de entrada e de saída? Existe algum indicativo nos postos de assistência onde aparecem os nomes dos médicos, suas especialidades e seus horários de trabalho? Uma cidade pequena deveria ter tantos problemas no agendamento e nas consultas?

É evidente que no exercício das relevantes funções da assistência médica, todos devem obedecer à legislação, especialmente às regras constitucionais que regem a administração pública. Existe a possibilidade que tal procedimento não foi adotado.

Portanto, ante todo o exposto, requer-se a Vossa Excelência que faça acurado exame da presente representação, averiguando a possibilidade da coleta de provas, através de instauração de um inquérito civil.

Mas torna-se urgente e extremamente necessário à intervenção da mão forte do Ministério Público, defendendo a saúde da população por vias legais, mesmo que esta seja formada por indivíduos covardes que só reclamam, mas se negam a declinar seu nomes como testemunhas do mau atendimento do município com relação à saúde. Afinal, há crianças até morrendo enquanto todos discursam e formam comissões".

O cruzamento do medo

Motoristas e pedestres que trafegam pela rua Euclydes da Cunha passando pela a praça Joaquim Nabuco no sentido Bairro Santo Antonio ficam apavorados, e também no sentido inverso, além daqueles que se dirigem para o bairro Ponte Seca. Mesmo quem obedece à sinalização horizontal de "pare" correm o risco de serem abalroados. Aliás, moradores vizinhos dizem que os acidentes no local são constantes.

Outro ponto, perigoso para os pedestres é a inexistência de calçada, que os obriga a caminhar pelo asfalto correndo o risco de atropelamento porque disputam espaço com os veículos. Por que a Prefeitura não desapropria aquele prédio abandonado para fazer um cruzamento adequado? E com isso proteger vidas.

Algo está errado

Placas de é proibido estacionar foram colocadas do lado esquerdo da rua Cel. Sodré, margeando a chácara do Locke. Aparentemente essa medida foi desnecessária, porque essa rua é larga e tem pouco movimento de veículos.

Rua Euclydes da Cunha: falta de sinalização. Mas afinal, onde está a calçada?

Fora do ar, TV Unesp custa R$ 10,5 milhões

A emissora universitária, sediada em Bauru, contrata profissionais, importa equipamentos, mas ainda não funciona

Por Aurélio Alonso, Jornal da Cidade,Bauru.

Já foram gastos R$ 10,502 milhões de recursos públicos estaduais para a instalação em Bauru de um canal de TV universitária pela Universidade Estadual Paulista (Unesp). A emissora vai ter abrangência para 92 cidades, com equipamentos que possibilitam o sistema de TV digital futuramente. A quantia foi confirmada pela Reitoria da universidade. Os técnicos e jornalistas estão sendo contratados, mas a emissora não entrou no ar. A autorização para o funcionamento em caráter experimental da TV Unesp ainda não foi expedida. A concessão depende de homologação na Câmara dos Deputados e no Senado.

A universidade já importou R$ 6,758 milhões de equipamentos. O prédio da futura sede foi comprado e adaptado para o canal de TV. O imóvel fica no Jardim do Contorno e custou R$ 2,301 milhões. A instituição não quis fazer o investimento no próprio campus, onde há área disponível.

A instalação da emissora vem sendo coordenada pelo professor-doutor Antonio Carlos de Jesus, diretor do Projeto Televisão Universitária Unesp, cuja gestão vem sendo marcada pela falta de transparência desde o início do lançamento do projeto. Ele nega. "Todos os processos seguiram normas da instituição, inclusive de publicação oficial", declarou.

Internamente, no campus de Bauru, trava-se uma batalha de bastidores para questionar a despesa, o que tem gerado todo tipo de especulação e até supostos favorecimentos em indicações.

As contratações são feitas pela Fundação para o Desenvolvimento da Unesp (Fundunesp), a partir de processo seletivo, pelo qual não há estabilidade aos contratados. Essa foi à forma encontrada para tornar flexíveis eventuais demissões se o profissional não se enquadrar na filosofia da casa. Também é a saída legal para evitar que a emissora tenha contratados estáveis (estatutários), como na rádio.

O JC apurou que Jesus não quer repetir o modelo da rádio Unesp, do qual os contratados são todos por concurso público, o que teria "engessado" a estrutura da emissora. Em 1988, a Unesp optou pelo concurso público para evitar justamente eventuais favorecimentos.

As contratações de 35 profissionais pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) geraram desconfiança de possíveis favorecimentos. A Reitoria nega ilegalidades. A justificativa para optar pelo sistema "flexível" é o de que cada uma das funções requer "análise de adaptação e de desempenho permanente dos profissionais".

Na última reunião do Conselho do Centro de Rádio e Televisão Universitária, a contratação pelo regime da CLT foi muito questionada, mas a Unesp garante que está havendo seleção por meio de prova escrita. Até agora não houve formalmente qualquer questionamento do concurso seletivo, embora se reclame muito da rapidez do processo e do grau de amizade entre alguns aprovados.

Centralizado

Os R$ 10,502 milhões gastos até agora saíram das aplicações do Orçamento da Unesp, que foi aprovado pelo Conselho Universitário. A Reitoria confirma que tem autorizado as despesas, após receber pareceres de áreas técnicas, mas o processo todo está sob controle de um pequeno grupo de Bauru, sob coordenação de Jesus.

Legalmente, a instalação da emissora está "centralizada" em São Paulo, desde a gestão passada. O novo reitor da instituição, Herman Voonwald, continuou o processo de instalação da emissora, mas foi o primeiro a tornar público os gastos e os procedimentos, depois de questionado pelo JC.

Com o cronograma atrasado, a Unesp desistiu da edificação do prédio nas imediações do IPMet (Instituto de Pesquisas Meteorológicas), onde não teria custo de terreno (R$ 2,3 milhões). Apesar de ter área de sobra, a emissora vai funcionar fora do campus, em um imóvel no Jardim do Contorno, o que foi motivo de estranhamento, porque está mais longe da estrutura da universidade, além de ocupar e reformar um prédio já edificado.

Custeio desconhecido

O custeio da emissora também é uma incógnita. A Unesp alega que a emissora será mantida com verbas de apoio cultural. A própria TV Cultura de São Paulo, com abrangência muito maior, com várias repetidoras no Estado, não consegue se manter financeiramente com o que arrecada de apoio cultural, o que é também motivo de discussão devido ao caráter educativo e não comercial da emissora.

Ao JC, a Unesp alega apenas que está em andamento, junto aos fornecedores da universidade, agências de publicidade e a própria TV Cultura que utiliza dessa estratégia, tratativas para subsidiar os seus gastos.

A Unesp e nem o diretor do projeto de tv informaram quanto será o custo da folha de pagamento, o qual está vinculado a Fundunesp, e manutenção da emissora.

Reitoria e diretor da emissora negam favorecimentos

A Reitoria e o diretor do Projeto de Televisão Universitária da Unesp, Antonio Carlos de Jesus, confirmaram os gastos de R$ 10,5902 milhões, mas ambos negaram, no entanto, falta de transparência na implantação da emissora em Bauru.

As respostas ao JC foram enviadas por e-mail, após a reportagem contatar a Assessoria de Imprensa da Unesp em São Paulo. O reitor Herman Voonwald concordou em responder aos questionamentos sobre custos e contratações.

Os equipamentos vêm sendo adquiridos com recursos do Orçamento da Unesp. Segundo ele, todas as aquisições obedecem às normas estabelecidas pela universidade.

Parte do equipamento foi adquirida por meio de pregão público presencial, com dispensa de licitação ou inexigibilidade (dispositivo da Lei de Licitação que permite adquirir determinado produto sem disputa de preço caso não haja outro semelhante), importação pelo Proforma Invoice, obedecendo a toda a legislação para importação para instituições públicas, segundo a Unesp.

Sobre o motivo de contratar 35 profissionais pela Fundunesp, o que pode ser entendido como um maneira de driblar o concurso público, a Reitoria negou que evitou concurso público.

Segundo ela, as contratações foram feitas pela Fundunesp a partir de concursos públicos realizados pela Vunesp, mas que não dão estabilidade aos contratados. "São contratações em regime de CLT, pois essas funções requerem análise de adaptação e de desempenho permanente dos profissionais", alegou a Reitoria da Unesp. A universidade garante que não se evitou o concurso público.

Sobre o atraso no funcionamento da emissora, porque já estão sendo contratados os profissionais e a emissora está fora do ar, a Reitoria discorda. Segundo ela, o cronograma de instalação está dentro das previsões, considerando os trâmites legais exigidos na esfera das instituições públicas, para a aquisição e adequação de imóveis, concurso público, trâmites burocráticos nos demais órgãos governamentais, Anatel e Ministério das Comunicações. O prédio da emissora foi adquirido pela Vunesp e está cedido para uso exclusivo da TV Unesp. Foi acertado um termo de comodato com a universidade. O custo da obra está em R$ 1,023 milhão (se incluir as adaptações são R$ 2,3 milhões).

Sobre o motivo de não construir a sede da TV no campus, a Unesp respondeu que desistiu da edificação originalmente nas imediações do IPmet por não conseguir as verbas internacionais, previstas inicialmente para este fim.

A Reitoria informou que em 27 de abril passado o Ministério das Comunicações encaminhou o processo de concessão ao presidente Lula, a quem cabe autorizar o funcionamento experimental da TV Unesp, a ser homologada pela Câmara e Senado. A previsão é de que esse processo demore de 60 a 90 dias.

Cemitério municipal de Jaboticabal

A maioria das famílias que tiveram jazigos e carneiras "furtadas" até hoje não foram ressarcidas dos prejuízos

Apenas 2 famílias Trevisan e Amaral foram ressarcidas das perdas com as vendas irregulares de jazigos e carneiras no cemitério municipal. Essas falcatruas foram denunciadas com exclusividade pelo Jornal Fonte e a apesar da sindicância aberta pela Prefeitura e a CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Câmara Municipal não houve avanço para se chegar aos supostos responsáveis, apenas uma funcionária foi punida com demissão, e o comentário é que a "corda rebentou" do lado mais fraco.

Dizem...

- Que o Secretário de governo da Prefeitura de Jaboticabal Valdemir Lutti, no final da semana (23 e 24/05), teria visitado seus familiares em Riberão Pires, a 400 quilômetros de Jaboticabal. Lutti teria ido no Vectra de propriedade da Prefeitura. O carro, segundo consta, foi devolvido domingo à meia noite, no estacionamento da secretaria de educação. Quem pagou o combustível, pedágios e etc?
- Que o Dia das Mães comemorado no domingo 11/05 foi motivo de apreensão para muitas famílias que almoçaram fora de casa. Boa parte delas sofreu intoxicação alimentar e foi parar nos hospitais da cidade. Uma das vítimas acusou a Vigilância Sanitária pela falta de fiscalização nos estabelecimentos.

Industrialização de resíduos sólidos

Dr. Nechar fala da sua relação com Jaboticabal e com o PV

Aconteceu quinta-feira 14/05 na Câmara Municipal de Jaboticabal uma palestra sobre a industrialização de resíduos sólidos ministrada pelo professor da USP e consultor da ONU (Organização das Nações Unidas) Sabetoi Calderoni. O professor é autor de diversos livros, inclusive um que leva este título.

Os idealizadores da palestra que lotou o plenário da Câmara foram o deputado federal Dr. Nechar (PV) e o vereador Dr. Nereu (PMDB). Na ocasião Nechar concedeu entrevista ao Jornal Fonte e disse que trouxe cerca de R$ 2,3 milhões para serem investidos na obra de contorno saindo do viaduto Domingos Lavechia até o bairro residencial, o que seria uma nova entrada para a cidade, também para a construção de uma pista de Cooper, reforma e ampliação dos CIAF's, cobertura de uma quadra que seria utilizada também para os ensaios de escolas de samba, pedido do Dr. Nereu, e dinheiro para ser aplicado no Hospital Santa Isabel. "Trouxemos muito dinheiro para ser investido em Jaboticabal, não sou um deputado que vem aqui apenas para pedir votos, amo esta cidade, sou cidadão jaboticabalense e tenho muita honra disso, uma vez por semana atendo meus pacientes, a maioria dos meus amigos está aqui". Disse o deputado. "O Congresso passa por uma fase difícil, mas você não ouviu dizer, que Dr. Nechar deu uma passagem para alguém ou que usa dinheiro público para pagar empregada doméstica e altos salários para empregados e pega uma parte, você não viu o Dr. Nechar numa manchete como um dos 45 mais corruptos de Brasília, você não viu Dr. Nechar em reportagens depreciativas ou que fez alguma falcatrua, ou que contratou parentes para o gabinete. Então é o que eu digo, estou deputado, sou médico, venho aqui todas as sextas-feiras para atender os meus pacientes". Acrescentou Nechar.

Sobre as denúncias junto ao conselho de ética feitas pelo PV (Partido Verde), ao qual Dr. Nechar é filiado, e que ficou chateado com o apoio do deputado ao Dr. Nereu que é do PMDB, o parlamentar disse o seguinte: "O PMDB e o PV eram coligados, então não trabalhei para o Dr. Nereu, e sim para a coligação, porém devo muito ao Dr. Nereu por tudo que ele fez por mim. O que aconteceu é que alguém declarou para o PV de São Paulo, que o fato de eu ter ajudado o Dr. Nereu prejudicou a entrada de um segundo do PV aqui em Jaboticabal. Veja, eu ajudei outros candidatos a vereador inclusive de outros locais, são meus amigos, tenho esse direito. Não sou culpado do PV não ter tido condição de fazer o segundo vereador, a pessoa é que não conquistou os votos que deveria conquistar, que culpa tenho eu se o segundo do PV não teve condições de superar os votos do Dr. Nereu, isso é um problema de trabalho, de carisma e de atuação, o vereador já eleito, tem muito mais condição de voto do que um neófito que está entrando na política. Fui chamado sim, no conselho de ética, e provei que trabalhei para a coligação, mas o que existe é uma falta de entrosamento entre mim e o PV por questões ideológicas. Sou uma pessoa espiritualizada, sou contra o aborto, casamento gay, as drogas, a legalização da prostituição, e lá tem muitas coisas que eles são favoráveis, então entramos em conflito, e quando isso acontece é bom cada um ir para o seu lado, sem traumas. O PV continua sendo o partido que eu gosto, principalmente nas questões ambientais". Concluiu Dr. Nechar.

Da esquerda para direita: Sabetoi Calderoni, Gouvea, Nereu e Nechar.

Equiparação salarial de policiais

Nossa redação recebeu o e-mail abaixo de um policial que por motivos óbvios não pode ser identificado, mas que trata de assunto de extrema relevância para a categoria. Leia a íntegra do correio eletrônico.

"Tenho uma ótima notícia para aqueles que estão preocupados em saber de onde virá o dinheiro para que os policiais e bombeiros do país todo, tenha o salário igualado com o Distrito Federal. No dia 22/04/09; foi encaminhada a PEC 356/09, do nobre Deputado federal Renato Amary; que diz o seguinte: Estabelece que será assegurado através da secretaria nacional de segurança Pública repasse aos estados para complementação salarial dos policiais civis, policiais militares e bombeiros militares, nos termos de lei federal. Altera a Constituição Federal de 1988. A justificativa do Deputado Renato Amary para a criação desta PEC 356/09; é que; para que seja possível a proposta, primeiro é necessário inserir no artigo 144 da Constituição a previsão do repasse; para, num segundo momento, ser feito uma lei federal que melhor regulamente a matéria. Porque se for feito uma lei sem a referida previsão constitucional, atentaria contra o princípio federativo. Então o Deputado Renato Amary, está pedindo a todos os demais parlamentares que o apóiem para a aprovação desta PEC. Então meus amigos, não desanimem, continuem, divulgando. Você que não ligou ainda para o 0800-619619, para pedir que todos os Deputados Federais apóiem a PEC 300 e PEC 356, ligue; e entre na pagina http://www2.camara.gov.br/internet/popular/falecomdeputado.html , e no link, coloque "todos"; assim você mandará e-mail de uma só vez para todos os Deputados. Peça para os demais companheiros de farda, ligarem para a Câmara dos Deputados, e mandar e-mails para todos os Deputados federais. Através de você ter mandado seu e-mail e ligado; a informação que tenho da Câmara dos deputados é que a PEC 300/08 está caminhando em um ritmo bastante acelerado em comparação as outras PECs que tramitam pela Câmara dos Deputados. Foi aprovada por unanimidade na Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania; portanto para quem pensa, que a mesma é inconstitucional; isto está totalmente descartado. E agora a próxima fase; é passar por uma Comissão especial, onde serão feitos alguns ajustes; e em seguida seguirá para votação. Existe uma grande adesão de vários Deputados Federais em apoio à mesma. Foi muito importante você ter mandado o seu e-mail para todos os deputados.

Se aprovada a PEC, os policiais militares receberão os salários conforme tabela abaixo sem gratificações. Não tivemos acesso aos salários dos policiais civis.

Salários da Polícia Federal

Patente	Salário (em R$)
Coronel	15.355,85
Tenente Coronel	14.638,73
Major	12.798,35
Capitão	10,679,82
1º Tenente	9.283,56
2º Tenente	8.714,97
Aspirante	7.499,80
Aluno Oficial 3º CFO	3.775,90
Aluno Oficial 1º e 2º CFO	3.029,17
Subtenente	7.608,33
1º Sargento	6.784,23
2º Sargento	5.776,36
3º Sargento	5.257,85
Cabo	4.402,17
Soldado 1ª Classe	4.129,73
Soldado 2ª Classe	3.031,00

OAB de Jaboticabal em destaque

No último dia 29, a OAB de Jaboticabal foi visitada pelo Presidente da FADESP (Federação das Associações de Advogados do Estado de São Paulo), Dr. HERMES BARBOSA e pelo Conselheiro Seccional da OAB de São Paulo, Dr. MARCOS BERNARDELLI. Ambos expressaram várias opiniões e idéias para a Ordem dos Advogados do Brasil como um todo. Nesse caminho, ficaram impressionados com as conquistas e trabalho que o Dr. ALESSANDRO ALAMAR (tesoureiro da OAB de Jaboticabal) tem efetuado para os advogados de Jaboticabal, a ponto de já integrá-lo como Conselheiro da AAVAJ (Associação dos Advogados Vinculados à Assistência Judiciária). Em primeira mão, nossa equipe de reportagem descobriu que a OAB de Jaboticabal está prestes a lançar mais uma conveniência para os advogados, quer seja o "cartão de crédito" para fotocópia, destacando que pelo menos outras duas subsecções da grande São Paulo já mostraram interesse nesse método, bem como, a própria Seccional Paulista já aplaudiu a idéia. É importante para Jaboticabal destaques como este. Vários são os comentários sobre os trabalhos do Dr. Alessandro Alamar neste ofício da Ordem dos Advogados do Brasil, subsecção de Jaboticabal, que de modo ímpar tem honrado a classe e inovado de forma a conquistar espaço e melhorias para os advogados. Note-se que é graças a ele que os advogados possuem Internet nas salas dos advogados dos fóruns de Jaboticabal (Fórum da Justiça Comum e Fórum da Justiça do Trabalho). Recentemente, os advogados de Guariba também lhe ofertaram inúmeros agradecimentos devido ao grandioso auxílio na criação da OAB de Guariba.

Dr. Hermes Barbosa e Dr. Alessandro Alamar

Os que perderam o amor pela cidade

Clóvis Roberto Capalbo

Quem vive ou viveu em Jaboticabal, especialmente por volta de 30 a 40 anos atrás, sente uma profunda decepção com a transformação social de amor pelas nossas coisas.

A geração que vem florescendo e sendo educada, convive com uma cidade desprovida de amor com suas tradições e conservadorismo e preservação nas áreas: esportivas, artísticas e arquitetônicas.

Em tempos idos, tínhamos: o Teatro Polytheama, o Cine Municipal com sua construção original e camarotes laterais, a simpatia do Cine Paratodos que recebia companhias teatrais de pequeno porte, enfim havia espaço para a cultura artística.

Os filhos da terra eram arrogantes e fanáticos pelas coisas da cidade, era a transparência do amor pela cidade, não se admitia comparações, pois, tudo de Jaboticabal era melhor, ou seja: na música, nos esportes, nos jardins, na cultura artística e na educação da juventude.

Nossas escolas eram modelos e agregavam a juventude de toda a região, aos sábados os salões de bailes ficavam repletos, visto que a potencialidade e qualidade que se apresentava era incomparável. O nosso jardim central, com sua beleza era visita obrigatória aos que aqui aportavam e saiam empolgados.

Não vamos mencionar a vida noturna com seus bares de tradição, tudo bem diferente dos dias atuais, onde impera a baderna, barulho e falta de fiscalização disciplinar.

Quando a Guarda Noturna apitava, já era um anúncio da obrigatoriedade da Lei do silêncio, paralelamente às 22 horas, as luzes do jardim piscavam para a retirada dos namorados, essa era a Jaboticabal, romântica, pacata e ordeira.

O que escrevemos não é sonho, mas já vivemos esse tempo maravilhoso, onde o amor pela cidade era geral, todos amavam o Jaboticabal Atlético, na vitória e na derrota, o fanatismo era contagiante em todos os setores.

Hoje, assistimos um descaso praticamente quase que total pelo que resta e nos sobra de tradição, não temos nenhum prédio preservado em tombamento, a juventude não sabe o que é um Jaboticabal Atlético, uma Orquestra Sul América, uma Banda Gomes e Puccini e nem conhece suas autoridades no sentido amplo.

O paralelo das épocas, fica para um julgamento íntimo por parte dos que aqui vivem e a dirigem.

Traçar uma linha de resgate é o caminho, mas falta interesse e conhecimento do que fomos e somos...

Gente famosa

Taiúva é uma cidade inspiradora, todos os seus habitantes dos mais humildes aos mais ricos, são gentis e amigáveis. Muita gente famosa nasceu em Taiúva, mas nesta edição vamos falar um pouco de Jonas Gonçalves de Oliveira, que é filho de Ismael de Oliveira e Maria Luiza (abaixo ao centro), o casal tem mais 2 filhos Tiago e Diego (abaixo, nas laterias). Jonas é jogador do Grêmio de Porto Alegre, já passou pelo Santos, Guarani e Portuguesa, com apenas 24 anos de idade, tem um grande futuro pela frente, em quase todos esses times que jogou foi artilheiro. Parabéns Amora Branca pelos seus frutos.

Pilotos de kart de Jaboticabal fazem história em Pradópolis

Dia 17/05, aconteceu em Pradópolis a terceira etapa do campeonato Pradokart, e os pilotos jaboticabalenses Carlos Henrique Sacani o popular Carlinhos e Sergio Cestari Junior tiveram lugar de destaque.

Carlinhos foi o segundo colocado na segunda bateria e o terceiro na primeira. Cestari Junior levou o prêmio de terceiro colocado na segunda bateria. Carlinhos contou com o apoio dos amigos do Bar da Bocha e do Jornal Fonte. Parabéns

Muito sol e torcida na 3ª etapa do campeonato PradoKart na cidade de Pradópolis, dia 17/05/09. Mais ao alto, Carlos Henrique Sacani/Jaboticabal, 3º lugar na 1ª bateria e 2º lugar na 2ª bateria. À Direita, de preto, Sergio Cestari Junior/ Jaboticabal, 3º lugar na 2ª bateria.

Taiúva faz aniversário e ganha "presente de grego"

A pequena e bela Taiúva completa mais um ano de vida dia 13 de junho, e as comemorações já começaram. O programa religioso teve inicio dia 31 de maio e se estenderá até 14 de junho e se encerrará com a procissão motorizada. Dia 05 de junho começou o programa social que se estenderá até 21 de junho com show todas as noites e sorteios de prêmios.

Apesar da grandiosa festa que é muito famosa em toda região, os moradores estão preocupados com a construção do CDP (Centro de Detenção Provisória) no Município para 770 presos. Na última sessão ordinária da Câmara ocorrida segunda-feira 25, todos os vereadores foram unânimes em protestar contra esse "presente de grego". "Não pelos presos, que eles não têm culpa, mas pelo transtorno que vai causar esse CDP, pela falta de infra-estrutura". Disse o vereador Kiko (PTB), que também propôs a ida na segunda-feira 01, de uma caravana de vereadores de Taiúva e cidades vizinhas até o secretário de administração penitenciária para tentar removê-lo dessa idéia.

A vereadora Rita Brandão (PTB), lembrou que o aumento da população será vertiginoso por se tratar de CDP masculino, e as famílias costumam acompanhá-los, se fosse feminino esse acompanhamento seria menor porque a prática tem demonstrado o "abandono" de presas pelas famílias.

O vereador Paulinho do RX (PMDB), demonstrou preocupação com o impacto ambiental e ressaltou que: "Na área que foi desapropriada para construção do CDP nasce um córrego e os dejetos fezes e urina serão jogados nele, diariamente são cerca 1.500 quilos de fezes e 1.500 litros de urina, é um dado preocupante que merece muita atenção e tratamento eficaz, sem considerar o lixo orgânico e contaminado, outro aspecto grave será o índice de prostituição especialmente nos fins de semana". Concluiu o presidente da Câmara.

Da esquerda para direita: Evandro Albino, Donizete Navarro, Rita Brandão, Zeza, Mauro Berci, Paulinho do RX, Adailson de Carlos Rosa, Kiko e Marcia Bota.

Campeonato de bilhar em Taiúva

Aconteceu sexta-feira 29, a final do campeonato de bilhar realizado no bar do Pedro na Cohab, o recinto estava lotado de jogadores e torcedores. Todos estavam empolgados com a realização do evento, um dos jogadores e também organizador foi o ex-vereador e candidato a prefeito Marcelo Ramos. "Aqui não há vencedores nem vencidos o que importa é a participação e a confraternização, como você está vendo é um ambiente saudável e acima de tudo de muita camaradagem". Disse Marcelo com ar de alegria e satisfação. No final todos foram contemplados com troféus e medalhas.

Inclusão digital em Taiaçú

O Prefeito Antonio Rodrigues Caldeira (PTB) (foto), pretende implantar Internet gratuita no Município. Nesse sentido, Caldeira recomendou que sua assessoria efetue estudos de custos, objetivando incluí-los no orçamento de 2010. "Esta é uma prioridade do meu governo, pois a Internet gratuita beneficiará toda população, especialmente aquela que não tem condição de pagar por ela. Sabemos que hoje para termos Internet em casa ou no comercio temos que desembolsar aproximadamente R$ 100 por mês para apenas um computador". Frisou Caldeira.

Programa "cidade legal"

O Prefeito encaminhou para a Câmara Municipal, Projeto de Lei que deverá ir à discussão e a conseqüente aprovação de um assunto que envolve muitos municípios brasileiros, a legalização de terrenos, conjuntos habitacionais etc.

Trata-se de programa criado pelo Governo do Estado de São Paulo, denominado "Cidade Legal", onde se busca a regularização de núcleos habitacionais e de moradias que não estão legalizadas (escrituras).

Com a aprovação do Projeto de Lei, a Prefeitura firmará convênio com a Secretaria da área através de cooperação técnica para resgatar o direito à moradia digna, inserido legalmente no ordenamento urbano, com a melhoria da qualidade habitacional.

"A regularização dos parcelamentos do solo e de núcleos habitacionais representa uma vitória dos segmentos na obtenção e concretização de uma sociedade mais justa, resgatando o direito a segurança de uma moradia legalizada, de endereço oficial de uma cidade democrata e eficiente". Disse Caldeira na mensagem enviada aos vereadores.

Orquestra Sul América embalou os pés de valsa no clube da velha guarda

Aconteceu sábado 16/05 um grande baile no Clube da Velha Guarda de Jaboticabal. Os presentes de deliciaram com a excelente música dançante da Orquestra sul América e mostraram suas habilidades de dançarinos, e como sempre tudo transcorre em perfeita ordem.

Abaixo, os músicos dos metais tocam concentrados. Ao lado, participação de flautista. Muitas pessoas estiveram presentes ao show.